



CUSTO Com alta de 21%, frango foi o alimento que mais contribuiu para elevar índice

Cesta básica do piracicabano sobe 3,56% no trimestre

O preço médio da cesta básica de Piracicaba subiu 3,56% no último trimestre. Calculado pelo Esalq (Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz) Jr. Economia, o ICB - Esalq/Fealq passou de R\$ 347,45 no fim de junho para R\$ 359,82 em setembro. Um dos alimentos que mais contribuíram para o aumento da cesta básica foi o frango, que valorizou 21% no período, com o quilo saltando de R\$ 3,37 para R\$ 4,08. Com a alta,

a categoria alimentos, de maior peso no índice, teve variação positiva de 3,38%, passando de R\$ 280,69 para R\$ 290,17. Para a categoria limpeza doméstica, o aumento foi de 2,24%, de R\$ 36,46 para R\$ 37,28. A maior valorização, de 6,8%, foi para higiene, cuja média saltou de R\$ 30,30 para R\$ 32,37.

Segundo acompanhamento do grupo, a alta do frango foi, na realidade, uma retomada dos baixos patamares registrados no primei-

ro semestre. No ano, a carne ainda apresenta desvalorização de 2,93% — em dezembro, o quilo era cotado a R\$ 4,20. Já a batata acumulou forte recuo de 31,58% no último trimestre, saindo de R\$1,85 o quilo e indo para R\$ 1,27 o quilo. A oferta da safra das secas foi cerca de sete vezes maior que a registrada no mesmo período em 2010, segundo o Cepea (Centro de Estudos Avançados em Economia Aplicada), da Esalq. Reforçou a queda de

Cesta básica mais cara

Confira a variação de preços dos cinco itens que mais se destacaram no último trimestre em Piracicaba

ITEM	PREÇO EM JUNHO	PREÇO EM SETEMBRO	VARIAÇÃO
Batata (quilo)	R\$ 1,85	R\$ 1,27	-31,6%
Cebola (quilo)	R\$ 1,90	R\$ 1,48	-22,35%
Alho (200 gramas)	R\$ 2,97	R\$ 1,87	-37,2%
Frango (quilo)	R\$ 3,37	R\$ 4,08	+21%
Café (500 gramas)	R\$ 5,47	R\$ 5,86	+7,1%
Total em alimentação	R\$ 280,69	R\$ 290,17	3,4%
Total da cesta	R\$ 359,82	R\$ 347,45	3,6%

Fonte: Esalq Jr. Economia

preços o início da colheita da safra de inverno em agosto.

MÍNIMO — Com o aumento do custo da cesta básica ao longo dos último três meses e a manu-

tenção do valor do salário mínimo, o consumidor piracicabano teve seu poder de compra reduzido. A participação da cesta básica no salário mínimo em setembro foi de 66,02%, maior valor registrado

desde janeiro. Com isso, a população está tendo que destinar uma maior parcela do salário para as despesas com produtos básicos de alimentação, higiene e limpeza doméstica. (Paola Ribeiro)